

Nova lei deixa Hingel contente

O ministro da Educação, Murílio Hingel, ficou satisfeito com a aprovação pela Câmara dos Deputados da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Segundo Hingel, a aprovação do projeto trouxe uma certa tranquilidade ao governo, que poderá agora definir uma política para setor educacional com base na nova LDB. "Essa lei é mais coerente e trás uma nova visão da educação no Brasil", define Hingel. O ministro não poupou elogios ao trabalho da comissão de líderes que conseguiu aprovar o projeto de forma consensual.

"Esse projeto era algo que estava adormecido no Câmara há mais de quatro anos e os deputados conseguiram votá-lo sem destaques. Isso é notável", comentou o ministro. O presidente da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino Privado (Confenen), Roberto Dornas, também ficou satisfeito com a aprovação do projeto. Dornas criticou o substitutivo anterior do ex-deputado Jorge Hage, que considerou um projeto cartorial e corporativista. O antigo substitutivo, segundo ele, tratava mais dos problemas salariais de professores do que das questões educacionais. Dornas disse que o setor privado irá cumprir todas as determinações da nova lei, principalmente os novos dias letivos, que considera ideal.